






Inovação no associativismo



 Associativismo	pág.3
 A Importância da Inovação	pág.4
 Benefícios	pág.5
 Dicas	pág.6
 Boas práticas de inovação	pág.8

www.escoladeassociativismo.com

Realização

Escola de Associativismo

Colaboradores

Carlos Tourinho
Evandro Milet
Franco Machado
Ieda Zanotti
Iomar Cunha
Luciano Raizer

Apoio para essa edição

ebrand

Organização, design e diagramação

ebrand – agência da inovação



Associativismo

O Associativismo é uma forma de organização através de associações que tem como finalidade conseguir benefícios comuns para seus associados por meio de ações coletivas. Esse vínculo produz uma unidade que fortalece o trabalho em grupo e estabelece metas em comum.

A prática, além de trazer vantagens para toda a sociedade, também permite uma rica troca de experiência entre os associados. É um meio de agrupar pessoas com o objetivo comum de alcançar um bem maior para a coletividade.

Trabalhando com outros companheiros numa associação, conseguimos alcançar o que desejamos e o que muitas vezes não é possível conquistar agindo individualmente. As associações se caracterizam por sempre serem sem fins lucrativos e sempre terem voluntários no nível mais alto das suas administrações.

A atividade coletiva fortalece as ações do grupo, gerando mais retorno do que ações individuais isoladas. Através dessa união é possível promover benefícios para todos os associados com maior facilidade e rapidez.

De forma sucinta, inovação é a exploração bem sucedida de novas ideias. Segundo o pesquisador e consultor administrativo Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o processo pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferente ou um serviço diferente. Inovação, em seu sentido mais genérico, pode ser definida como algo novo para a organização.

Neste módulo abordaremos a importância de estimular ideias inovadoras em associações que buscam uma melhoria na forma de relacionar-se com as associadas e com o público, desde boas práticas a serem implantadas, novas formas de comunicação, melhorias na governança ressaltando os benefícios da provocação permanente na busca de inovações.

Importância da Inovação

A Inovação deve ser sempre lembrada nas associações, como sendo vital para a sobrevivência e desenvolvimento das mesmas.

Associações buscam inovar a fim de alcançar o objetivo coletivo, obter melhores resultados e melhorar a gestão da organização.



Gilber Machado

Sócio-diretor da ebrand

“ Clayton Christensen, criador do conceito de inovação de ruptura, afirma que inovação disruptiva é quando conseguimos transformar algo caro e complexo em algo simples e de fácil acesso.



Luciano Raizer

Presidente do Sindinfo-ES

“ Inovação acontece na rua, inovação acontece no mercado, e deve acontecer nas associações. Acontece quando você conhece a necessidade e aplica conhecimento e tecnologia a isso. Assim surgem as ideias, os desafios.

Através de ferramentas inovadoras é possível aproximar o grupo para que os serviços prestados sejam de qualidade. São mudanças que estudam as necessidades dos associados, e buscam melhorias na prestação de serviços. Tratam-se por exemplo de transformações à fim de melhorar a comunicação por meio de interatividade, distribuição de informações mais transparentes e troca de ideias.

Associações que acreditam e praticam o princípio da melhoria contínua são exemplos de entidades inovadoras. São transformações aplicadas nas organizações que buscam maior eficiência nos serviços prestados, redução de custos e melhoria da governança corporativa.

Fazemos parte da era do compartilhamento. As associações são entidades voltadas ao compartilhamento, que têm a oportunidade de fazer parte dessa economia crescente. É possível inovar através de ações de engajamento em redes sociais promovendo um aumento da participação dos associados, como também em compras coletivas on-line para reduzir custos.

Benefícios

Relação interativa com o grupo

Comunicação mais clara e transparente com os associados;
Compartilhamento constante de novas ideias;
Provocação para obtenção de maior envolvimento, maior comprometimento das associadas, das parceiras e das apoiadoras.

Melhoria contínua

Maior Eficiência nos serviços;
Redução de custos;
Melhoria da governança corporativa.

Dicas

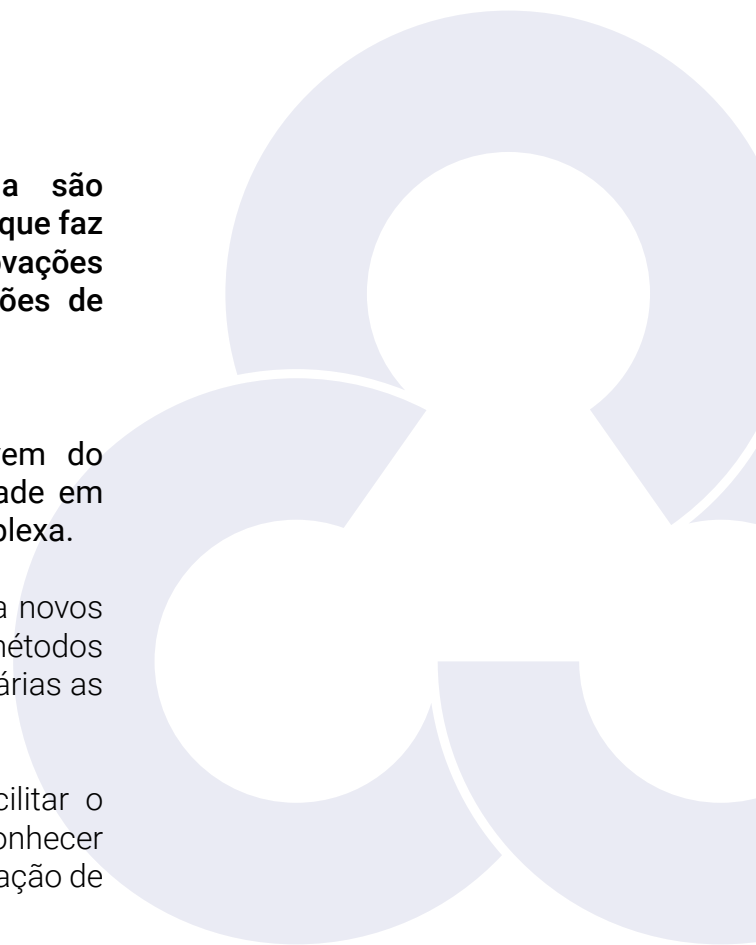
Organizações que trabalham com tecnologia são naturalmente inovadoras, onde fazer diferente é o que faz a diferença. São mais conhecidas como inovações tecnológicas, aquelas que se referem a inovações de produto ou de processo.

Por onde começar?

O medo de iniciar o processo de inovação vem do desconhecimento do que fazer. Há uma dificuldade em pensar quando a prática a realizar é grande e complexa.

Novas formas de inovações podem se relacionar a novos mercados, novos modelos de negócios, métodos organizacionais ou até mesmo novas fontes. São várias as possibilidades de evolução de uma associação.

É possível inovar utilizando ferramentas para facilitar o **levantamento de opinião** dos associados. Conhecer melhor os anseios do grupo, para uma melhor prestação de serviços.



Carlos Tourinho

Jornalista e especialista em inovação

“ Para inovar tem que ter muita ação, tem que pesquisar, planejar e transformar em realidade. Quando colocamos alguma ideia na gaveta, temos no máximo uma invenção sem fim prático.

A **Comunicação tecnológica**, inovadora e bem planejada pressupõe um conjunto de ações que permite interação entre os diferentes públicos que influenciam ou são influenciados pelo associativismo. Assim, a instituição poderá ser percebida de forma transparente por aqueles com quem pretende se relacionar.

O desenvolvimento de **plataformas interativas**, bem como o uso das **redes sociais**, podem melhorar a gestão da associação, ao aproximar associados e diretores, tornando possível a troca de informações com interesses comuns.

Essa melhoria pode ser desenvolvida através da elaboração de um **plano de comunicação convergente** com outras plataformas midiáticas, bem como a aplicação de linguagens interativas para intensificar a proximidade entre dirigentes, stakeholders e associados, gerando estímulos e entusiasmo no compartilhamento de decisões nas associações. Ex: whatsapp, sites, paginas no Facebook e no LinkedIn, videos no You Tube, etc.

Dicas

Outra forma de inovar em novos modelos de governança é através da **racionalização de processos**, tanto nas áreas meio quanto nas áreas fins. É possível, por exemplo, substituir conselhos fiscais por auditorias independentes, como também decidir não eleger diretores secretários/administrativos e diretores tesoureiros/financeiros, contratando profissionais do mercado para exercer tais funções.

A eleição de diretores vice-presidentes com a função de cuidar de áreas fins bem definidas, é inovar no **compartilhamento das funções e responsabilidades** entre os associados.

Sob o desejo de renovação, tomar medidas como eleger o futuro Presidente dois anos antes do final do mandato do presidente atual é também uma forma de garantir a inovação.

As associações podem implementar novas formas de captar recursos para sustentar a associação ou viabilizar projetos. É utilizada a adoção de **ferramentas tecnológicas** inovadoras também para captação de doações on-line como o **crowdfunding**, onde várias pessoas se identificam com um projeto ou ideia e resolvem apoiar financeiramente para que o mesmo se realize.

Uma empresa aumenta sua produtividade quando ela não realiza determinada prática, mas suas concorrentes já fazem e ela em seguida passa a fazer.



Ieda Zanotti

Diretora -
(Intelligo Consultores Associados)

“ As instituições filantrópicas hoje, especialmente as instituições do segmento da saúde, elas não têm muita opção a não ser inovar no seu modelo de entrega. É uma questão de sobrevivência. Todas elas estão operando no negativo. Todas elas precisam repensar o seu modelo de governança e gestão de qualidade.

Dicas



Iomar Cunha dos Santos

Gerente de Inovação
SESI/SENAI ES

“ Nosso modelo de negócio deverá realizar uma combinação exitosa dos diversos fatores disponíveis às associações que traga resultados que gerem interação e experimentação de forma à monopolizar a atenção de seu público alvo.

Bom exemplo de inovação a ser seguido, principalmente com prática já comum em empresas de TIC, são as **verticais de negócios**, um modelo inovador de associativismo onde empresas se unem para preencher lacunas de fornecimento de serviços e de atuação em atividade-meio comuns fortalecendo o todo e desenvolvendo a competência geral, maximizando o atendimento do consumidor final.



Franco Machado

Diretor comercial
(Mogai)

“ Os parques tecnológicos são também uma forma de inovação de associativismo, muito utilizado em todo mundo para fomentar setores como os de tecnologia de informação, mídia, e outros.

O objetivo na criação de **parques tecnológicos** é inovar ao colocar em um mesmo prédio ou espaço físico (um bairro ou distrito de uma cidade, por exemplo), vários atores que possam interagir e desta forma fomentar o desenvolvimento do setor. Este tipo de iniciativa se aplica em setores que são altamente dependentes de conhecimentos diversificados.

Boas práticas de inovação no associativismo



Comunicação/Tecnologia

Usar ferramentas novas para facilitar o levantamento de opinião dos associados;
Entender melhor as necessidades para resolver com maior eficiência os problemas de quem a associação representa;
Estabelecer um plano de comunicação eficaz para as redes sociais e plataformas interativas;



Evandro Milet

Consultor e
Palestane em Inovação

“ Toda alteração substancial em processos pode ser entendida como inovação, que pode ser incremental ou disruptiva e vale só para dentro da instituição, mesmo se ela ainda não tiver feito algo que o mercado já fez.



Governança/Gestão

Ações mais transparentes através de novos modelos de governança;
Repensar o modelo de gestão da qualidade em busca de maior eficiência;
Conquistar novas fontes de recursos através de ferramentas tecnológicas inovadoras como o crowdfunding e os sites de captação de recursos.





Escola de Associativismo

A Escola de Associativismo tem como proposta fomentar o associativismo de alto nível, com atuação independente, com respeito à ética, a fortes princípios de honestidade, de transparência, de renovação dentre outros atributos virtuosos através dos cursos, palestras e conteúdo online, que produzem informação e instrução àqueles que buscam aperfeiçoar suas associações e melhorar o serviço social prestado e o retorno aos seus associados. Um projeto já apoiado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/ES), Serviço Social da Indústria (SESI), e pelas empresas ebrand, Fibrasa e Mar.

www.escoladeassociativismo.com

apoio para essa edição

ebrand
a agência da inovação